



A colmeia radical: experimentos em habitação social e urbanismo na América Latina

Marilys Nepomechie* e Eric Goldemberg**

Tradução: Fernando G. Vázquez Ramos

*Decano adjunto, Arquiteta e Professora da Universidade Internacional da Flórida. Seus projetos profissionais e acadêmicos foram homenageados com mais de 40 prêmios de design e pesquisa, exibição e publicação nacional e internacional. Marilyns é membra da CINTAS em Arquitetura e co-curadora das exposições Miami | La Habana: Magic City | Novia del Mar; MIAMI 2100: Envisioning Second Second Resiliente; La Habana Moderna 1902-1959; e The Radical HIVE: Social Housing + Urbanism in Latin America. É autora do livro Building Paradise: An Architectural Guide to the Magic City e editora da Bienal

Miami + Beach 2001-2005: A retrospective.

**Co-fundador da MONAD Studio, é professor associado na Florida International University, em Miami. Eric é o autor do livro Pulsation in Architecture. Suas obras foram publicadas no The New York Times, BBC, The Guardian, Le Monde, Forbes Magazine e Architectural Record. Também trabalhou para: FOX News, CNBC, The Discovery Channel e National Geographic. Participou de exposições no Museu de Arte Moderna em Nova York (MoMA), no Centro de Arte Contemporânea P.S.1 e no Museu Judeu da Flórida - FIU entre outros.

Resumo

Este ensaio descreve e comenta o processo de pesquisa e organização de uma exposição focada na habitação social na América Latina, especialmente durante o século XX, intitulada “The Radical Hive: Twentieth Century Experiments in Social Housing and Urbanism in Latin America” (“A colmeia radical: experiências do século XX na habitação social e urbanismo na América Latina”). A exposição foi montada na primavera de 2016 (janeiro a maio) no Miami Center for Architecture + Design, em Miami, Flórida. Posteriormente, um simpósio homônimo realizado na Universidade Internacional da Flórida, Miami Beach Urban Studios, reuniu especialistas internacionais, além de acadêmicos e curadores, de modo a realizar uma reunião pautada por uma discussão animada sobre o tema da habitação social.

Palavras chave: Exposições de arquitetura. Arquitetura latino-americana. Habitação de interesse social.

Introdução

O projeto efetivo e a produção de habitação de interesse social representam um dos desafios mais importantes que a nossa sociedade enfrenta atualmente. Provavelmente, o tema é o “elefante na sala” das profissões que se dedicam ao projeto: insuficientemente reconhecido, o assunto propõe uma dimensão profunda da arquitetura, enquadrando sua importância como um agente e um motor sociocultural. Enquanto as recentes gerações de arquitetos se desviaram deste programa crítico e de suas experiências, as atuais pressões socioeconômicas, ambientais, políticas e urbanas conspiraram para trazê-lo novamente ao centro da atenção disciplinar. Sendo recentemente avaliada em conjunto com a incrementada capacidade da profissão para repensar a habitação no contexto de um arsenal tecnológico e de material aprimorado, o tema da habitação de interesse social tem sido reformulado como objeto de relevância acadêmica e profissional nos campos da arquitetura e urbanismo.

“The Radical Hive¹: Twentieth Century Experiments in Social Housing and Urbanism in Latin America” (A colmeia radical: experimentos do século XX em habitação social e urbanismo na América Latina) (Figura 1) foi uma exposição estruturada na primavera de 2016 (janeiro a maio) no Miami Center for Architecture + Design, em Miami, Flórida. Foi organizada, precisamente, com o objetivo de convocar e promover uma discussão crítica sobre habitações de interesse social, que, social e economicamente, são acessíveis a um público amplo. Entre os seus membros, destacam-se a comunidade local, as profissões de projeto e planejamento, as indústrias de desenvolvimento e construção imobiliária, políticos eleitos e especialistas em políticas públicas, financiadores, advogados e, obviamente, colegas acadêmicos e estudantes, cujos ensinamentos irão delimitar as condições de necessidade que definem o tema.

1. Usaremos o termo “The Radical HIVE”, sem tradução, para nos referir à exposição. A tradução “A colmeia radical” nos pareceu menos adequada para usar no decorrer do texto.



Figura 1. Vista geral. Dia da inauguração da exposição. Fonte: Eric Goldemberg, fotógrafo.

Ao longo de quatro meses, em uma localização privilegiada no centro da cidade de Miami, a habitação de interesse social chamou a atenção de um público acadêmico, profissional e leigo. Em uma cidade com evidentes e reconhecidas disparidades de renda e escassez de habitação à preços acessíveis, o nível de conscientização resultante serviu como um lembrete do poder das exposições arquitetônicas para visualizar realidades alternativas e, nesse processo, sugerir estratégias com potencial de fazer nossas cidades passarem a ser entendidas enquanto uma totalidade.

Habitação de interesse social na América Latina: um legado do pós-guerra

“The Radical Hive” e a programação concomitante se centraram em projetos paradigmáticos de habitação urbana realizados na América Latina desde meados do século XX até a atualidade. As correspondentes linhagens europeias e asiá-

ticas, das quais esses projetos surgiram através dos legados do pós-guerra, entre outros, o Team X e sua crítica ao CIAM, focalizaram os esforços de pesquisa, análise e documentação incorporados à exposição. Através de representações bidimensionais e tridimensionais, acompanhadas de uma ampla gama de maquetes, a exposição destacou múltiplas facetas dos processos que, no período tratado, produziram terreno fértil à experimentação. Entre estes, cita-se o trabalho do primeiro Archigram, os Metabolistas japoneses, o trabalho de Alison e Peter Smithson, de John Habraken e da SAR, de Moshe Safdie, entre muitos outros, e cada um atuando em ressonância com o trabalho de Le Corbusier na Unité de Habitation.

O foco, posteriormente, voltou-se para os desafios e oportunidades históricas e atuais, inerentes ao projeto, construção e entrega de habitação urbana acessível, social e economicamente viável, nas Américas. Na Argentina, no Brasil e em muitos outros países latino-americanos, identificaram-se desenvolvimentos notáveis em relação aos produzidos na Europa do pós-guerra. Não obstante as suas raízes, claramente rastreáveis, os exemplos latino-americanos foram relevantes por sua capacidade de expandirem as propostas desenvolvidas por esses precedentes. Através da incorporação de particularidades da cultura local, esses projetos articularam efetivamente a intenção de forjar uma identidade poderosa e única à América do Sul.

Em relação à prática contemporânea, a implicação do número substancial de projetos de planejamento urbano e habitação de interesse social produzidos na América Latina durante esse período implicou o estabelecimento de legados discerníveis que impactaram o urbanismo, o acesso – social e econômico – à moradia, os sistemas e processos de fabricação, os sistemas de construção e montagem, as práticas de construção e desenvolvimento incrementais e participativas; as estratégias de flexibilização social e planejamento comunitário, e, em suma, a sustentabilidade social, econômica e ambiental que os arquitetos contemporâneos devem abordar na criação de um ambiente construído de forma equitativa.

Reexaminando os componentes da habitação

Uma linha paralela de investigação e análise centrou-se na história da inovação tecnológica na produção de habitação de interesse social. Os avanços em processos de construção e sistemas de montagem têm sido alavancados de forma a facilitar a eficiência, a velocidade e as economias de escala. Os pesquisadores envolvidos documentaram e analisaram a evolução das estratégias de entrega em grande escala, que se estendem desde o início do século XX até o presente momento.

A produção de um número considerável de unidades residenciais envolve a necessidade de sistemas múltiplos e conjuntos de operações projetadas para enfrentar os desafios da repetição e variação

na busca da eficiência, economia, identidade, caráter, e, finalmente, a durabilidade e habitabilidade. Uma parte importante do trabalho dos pesquisadores e organizadores da exposição foi alavancada por processos avançados de modelagem em 3D, além da fabricação digital para replicar vários dos componentes de construção empregados nos projetos em questão, avaliando elementos de produção em série, modularidade e adaptação rítmica. O trabalho desenvolvido nessas atividades de produção, combinadas às estratégias de pesquisa e criação, permitiu uma compreensão polivalente das questões sociais, econômicas, ambientais e urbanas envolvidas no desenvolvimento de projetos de moradia multifamiliar.

Temas, Estratégias e Táticas:

“The Radical Hive” privilegiou a documentação, análise e representação de uma gama específica de temas, diretrizes de projeto operacional e estratégias de construção. Entre elas, pode-se citar as propostas urbanas e de infraestrutura, inclusive as programáticas, espaciais, veiculares, pedestres, ambientais e sociais. Outros temas críticos incluídos foram: abordagens e desafios, metas e táticas para agregação de unidades residenciais, organização operacional, orientação (geográfica) e habitabilidade. Esses temas foram colocados em relação à: escala e identidade do projeto; aos processos de construção e inovação no uso de materiais, montagem e na (pré) fabricação; os respectivos papéis - adequados

e/ou participativos - do arquiteto, do construtor profissional e do proprietário, do usuário final, do residente, sempre direcionado na perspectiva do projeto e de sua construção. Foram também abordados os problemas relacionados à viabilidade de empregar concursos de projeto, como os instrumentos de realização dos encargos; a compreensão dos projetos como laboratórios para a “experimentação” arquitetônica/tecnológica, metodológica, econômica e social; e, finalmente, a avaliação pós-ocupação dos projetos através das experiências vividas e registradas de seus residentes de longa data em todo o mundo.

Um Estudo de Caso: Projetos de habitação de interesse social: Estudio STAFF, Buenos Aires, Argentina

Na exposição “The Radical Hive”, foram apresentados projetos e obras de habitação de interesse social relacionadas às várias práticas seminais da arquitetura latino-americanas da segunda metade do século XX. Entre elas, o trabalho do Studio STAFF, que teve um impacto significativo no campo disciplinar desde o final da década de 1960 até meados de 1980, um período particularmente fértil à arquitetura latino-americana, objeto de uma pesquisa de 2015 realizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York².

Fundado em 1964 por Teresa Bielus, Jorge Goldemberg e Olga Wainstein-Krasuk na Argentina, o Estudio STAFF optou por esse nome de maneira a

reforçar o primado da “equipe” em relação à contribuição de cada membro individual. Seu nome também refletiu a atitude do escritório no que diz respeito à compreensão do primado da cidade: a arquitetura foi entendida em seu verdadeiro significado, como uma forma de expressão dada através de temas e projetos urbanos abrangentes, que substituem episódios isolados e espetaculares da arquitetura. Desinteressados em projetar criações de objetos singulares, o escritório entendeu essas obras como oportunidades de concretização parcial de um grande tema urbano, ou como uma síntese de fenômenos urbanos complexos e intrincados. O Estudio STAFF definiu a tarefa do arquiteto como a integração de princípios sociológicos, antropológicos e neotecnológicos articulados através de sistemas de engenharia.

A produção profissional deste escritório concentrou-se em projetos de habitação de interesse social em larga escala, realizados no contexto do PEVE (Plano de Erradicação de Villas de Emergência), um programa financiado pelo Estado argentino baseado em concursos nacionais de arquitetura que reformulavam a habitação de interesse social para diversos locais em toda a Argentina, nos quais apenas existiam condições precárias de vida. Três projetos nos arredores de Buenos Aires caracterizam os resultados desse processo. Todos foram construídos na década de 1970, e permanecem em uso hoje. Os modelos e análises de dois projetos (Ciudadela e Soldati) foram incluídos na exposição:

2.Eric Goldemberg é filho dos fundadores do Estudio STAFF, Teresa Bielus e Jorge Goldemberg. É atualmente curador do acervo.



Figura 2. Vista geral. “Conjunto Habitacional Moron”. Fonte: acervo do Estudio STAFF².



Figura 3. Edifícios altos e baixos, com detalhes da circulação vertical. “Conjunto Habitacional Ciudadela I”. Fonte: acervo do Estudio STAFF.

3. Um vídeo com vista aérea do complexo pode ser visto no link: <https://www.facebook.com/alejandro.goldemberg/posts/10213055817504185?pnref=story>.

4. Um vídeo com vista aérea do complexo pode ser visto no link: <https://www.facebook.com/alejandro.goldemberg/posts/10213055817504185?pnref=story>.

“Conjunto Habitacional Moron” (concurso: 1970), localizado na parte ocidental da cidade de Buenos Aires, foi o resultado de um plano de financiamento do Estado para erradicação de favelas, sendo realizado através de concursos públicos de projeto. O complexo foi projetado para fornecer habitação social para 7.000 pessoas, e organizado através de uma série de estruturas de quatro andares de concreto armado, interligadas por escadas e pontes de concreto e aço de forma a enquadrar uma série de pátios comunitários. (Figura 2)

“Conjunto Habitacional Ciudadela I y II” (concurso: 1971) combinou a tipologia de edifícios de quatro níveis e grandes pátios, com torres de treze andares. Localizados na interseção dos edifícios baixos, as torres formam uma organização de “nós” que pontuam a montagem. O projeto incorporou o uso inovador de cores variadas e padrões gráficos complexos para fornecer variação e um senso de identidade ao sistema organizacional. Construído em duas etapas, entre 1973 e 1978, o complexo foi projetado para abrigar 17.000 habitantes. Ademais, ele também incluía escolas, um centro comercial e serviços comunitários que ocuparam espaços públicos no nível do solo. (Figura 3)

“Conjunto Habitacional Soldati” (concurso: 1972), o maior e o mais complexo dos projetos, foi idealizado para 17.800 habitantes e organizado por uma série de “nós” que combinam

edifícios lineares de três e quatro andares com torres residenciais de oito e dezesseis andares. Ao longo do projeto, pontes, escadas e terraços funcionam como conectores sociais e espaços comunitários. A disposição volumétrica brincalhona dos edifícios multicoloridos cria um perfil variado que é destinado a ecoar o horizonte de Buenos Aires e a contrariar a sensação de anonimato, que é típica dos grandes projetos de habitação de interesse social. (Figura 4)



Figura 4 Vista aérea. “Conjunto Habitacional Soldati”. Fonte: acervo do Estudio STAFF⁴.

Foram quatro estratégias urbanas que definiram o quadro teórico e formal do escritório, como evidenciado em seus projetos: densidade, complexidade, ambiguidade e sistematização. Evitando soluções monolíticas, top-down [estratégias hierarquizadas de cima para baixo], uma estratégia de densidade procurou alcançar riqueza de projeto em larga escala através da superposição de camadas sequenciais de dados sobre estru-

turas entrelaçadas, uma tentativa de contrariar a monotonia nascida da repetição infinita. O tema da densidade estava diretamente relacionado à complexidade e à teatralidade. Os arquitetos procuraram preservar a complexidade da cidade em seus projetos, desafiando definições normativas de tipologia com vistas a fornecer configurações autênticas à vida urbana. Interligado com essas estratégias, deu-se o desejo de alcançar uma ambiguidade multivalente. Através da implantação de múltiplos padrões de cores, em arranjos volumétricos ricos, o Estudio STAFF procurou recuperar o poder do prazer arquitetônico, que foi deixado de lado pelo Movimento Moderno. Essas estratégias foram integradas através de sistemas ordenados, concebidos para salvaguardar as aspirações e intenções complexas dos projetos, facilitando o ajuste às suas realidades práticas.

Os projetos da exposição

Os 30 projetos a seguir, listados em ordem alfabética, foram selecionados para, primeiramente, traçar as linhagens arquitetônicas europeias e asiáticas do pós-guerra das principais construções de habitação de interesse social do século XX e, depois, para seguir as estratégias de projeto e construção que emergiram desses trabalhos seminais, particularmente na América Latina. Os trabalhos selecionados foram mapeados, pesquisados, documentados e analisados no contexto dos temas em questão. Modelos analógicos e digitais foram criados para cada projeto, e os resul-

tados foram formatados, montados e exibidos no Miami Center for Architecture + Design [MCAD].

Barbican Estate, Bouca Housing Complex, Brazil Box House, Brazil 44, Carabanchel Social Housing, Casa Bloc, Casa Urbanization Canaveral, Conjunto Habitacional Ciudadela I y II, Corviale Social Housing, Conjunto Habitacional Soldati, Gavea, Habitat 67, Ivry de Sienne, La Fundación, Lafayette Park, Mirador, Nakagin Capsule Tower, Piedrabuena, PREVI Experimental Social Housing Projects, Robin Hood Gardens, Reidy, Unidad Vecinal Portales, Unidad Residencial Presidente Suarez, Unite d'Habitacion Berlin, Urban Think Tank Venezuela, Villa Nueva El Paraiso, Villa Verde, Walden 7.

Créditos do Simpósio e da Exposição:

Curadores e pesquisadores:

Marilys Nepomechie, Eric Goldemberg. Florida International University Department of Architecture. College of Communication, Architecture + The Arts, Miami, FL.

Equipe de pesquisa e de fabricação:

Mohammed Aljehani, James Allen, Tatiane Almeida, Andres Barros, Marco Campa, Christopher Centeno, David Ciambotti, Brandon Cummings, Jessica Dickinson, Jihan El Abadi, Carlos Fernandez, Sara Garaulet, Valentina Garibello, Richard Gomez, Alejandro Gutierrez, Kevin Hutchinson, Sonia Jaramillo, Apoorva Varum Kulkarni, Adan

Quesada Matute, Tara Mazloomi, Jorge Martinez, Branco Micic, Mark Miglionico, Manuel Menoya, Ricardo Miranda, Carolina Papale, Maria Pegue-ro, Alejandro Reyes, Marvin Rodriguez, Adriana Rojas, Fiorella Salamanca, Daniel Salazar, David Santana, J. Turner, Oscar Vanegas, Eduardo Vera, La Shai Waterman

Participantes convidados do Simpósio:

Umberto Bonomo, Pontificia Universidad Católica, Santiago, Chile; Alastair Gordon, Florida International University, Miami, EUA; Ana Paula Koury, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil; Margi Nothard, Glavovic Studio, Ft. Lauderdale, EUA; Patricio del Real, Museum of Modern Art, New York, EUA.

Financiamento de projetos:

As fundações Cejas Family Foundation, Andrew W. Mellon Foundation e Wolfsonian-FIU, generosamente, financiaram a exposição e o simpósio. Contribuíram ainda com suporte adicional: The Miami Center for Architecture + Design, Florida International University School of Architecture e o Miami Beach Urban Studios.

